

028

VIRTUDE INTELLECTUAL E CONHECIMENTO. *Lionara Fusari, Claudio Gonçalves de Almeida (orient.)* (PUCRS).

Nosso ponto de partida é uma exposição introdutória da mais influente epistemologia externalista de Alvin Goldman, o confiabilismo processual. Interessa-nos, em particular, compreender como a análise do conceito de conhecimento que essa teoria epistemológica produz representa um avanço na resposta externalista ao problema de Gettier, superando os obstáculos que pareciam refutar conclusivamente a teoria causal do conhecimento inicialmente proposta pelo próprio Goldman. A partir dessa exposição introdutória, estaremos preparados para a compreensão dos objetivos e da importância da epistemologia aretaica ("virtue epistemology") de Ernest Sosa. O debate contemporâneo sobre a epistemologia de Sosa é muito intenso. Esse autor pretende ter demonstrado que uma epistemologia fundada na noção de virtude intelectual resolve três problemas que ele considera refutadores do confiabilismo de Goldman: os assim-chamados "problema da generalidade", "problema da meta-incoerência" e "novo problema do gênio maligno". Segundo Sosa, estando imune a essas objeções, sua teoria epistemológica combina o que há de mais defensável nas propostas internalistas e externalistas de análise do conceito de conhecimento. Trataremos de apresentar os elementos fundamentais da argumentação de Sosa em favor de uma epistemologia aretaica.